

USP

Escola de Engenharia investe em Programa de Informatização

Diretoria pretende adquirir mais de 300 micros para alunos de graduação



foto: arquivo

Vista panorâmica da EESC

Marcio Martinelli

A EESC (Escola de Engenharia de São Carlos) está investindo num Programa de Informatização para alunos de graduação. A informação é de Jurandyr Povinelli, diretor da unidade.

O programa prevê a instalação de mais 300 computadores e a criação de dezesseis laboratórios de ensino informatizados num período de dois anos. O custo do programa é estimado em US\$ 2 milhões de dólares aproximadamente.

Os principais beneficiados serão os alunos de graduação. Segundo números da diretoria, existem hoje cerca de 1.220 alunos (entre engenharia e arquitetura). Com o programa, haverá um computador disponível para cada dois alunos.

Os cerca de 400

computadores já existentes estão ligados a professores e atividades de pós graduação. Esta possui 960 alunos distribuídos em dez áreas.

“Existe também uma sala junto ao Centro de Processamento de Dados e que dá atendimento em parte aos alunos de graduação. Temos percebido uma demanda muito grande para as atividades de computação junto às disciplinas de graduação e por esse motivo decidimos implantar o programa” enfatizou Povinelli.

Três fases

O programa apresenta três fases distintas. A primeira visa a implantação de oito laboratórios de Ensino Informatizado, junto aos Departamentos até o final de 95. A segunda fase, que se encontra em fase inicial, prevê a construção de mais oito salas informatizadas com

equipamentos necessários.

Numa terceira fase, acontecerá a ampliação do equipamento básico mínimo, onde seriam colocados nas duas primeiras fases.

O investimento no Programa, segundo Povinelli, não acontece por acaso, um dos objetivos é preparar os alunos para o mercado de trabalho. “Hoje a maioria dos escritórios de engenharia já fazem uso da informática”, afirmou.

Como o programa, acredita-se também na informatização dos oito departamentos existentes. O projeto envolve todos os docentes da EESC. “Eles vão repassar o conhecimento aos alunos. Temos tido todo o apoio dos Chefes de Departamento e da Comissão de Informática da Escola de Engenharia”, esclareceu o diretor.

Desde 1967, a EESC possui o CPD (Centro de Processamento de Dados) com

a finalidade de dar suporte às atividades de ensino, pesquisa, serviços e extensão de serviços à comunidade. “É evidente que uma escola de Engenharia tenha a necessidade de ter um sistema informatizado o mais rápido possível”, disse o diretor ao comentar a importância da informática. Povinelli informou também que a Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo) aprovou um projeto que vai possibilitar a ampliação da rede de computadores do campus de São Carlos.

“A Escola de Engenharia recebeu um auxílio para o estabelecimento das redes internas. Todo esse sistema na verdade será ligado em rede, onde poderemos falar internamente com o departamento, entre os departamentos, com as outras unidades e com todo o mundo, fazendo até mesmo o uso da Internet”, explicou

A EESC EM NÚMEROS

Professores: 215 (90% com títulos de doutor e acima de doutor)

Funcionários: 320

Alunos de graduação: 1.220

Alunos de Pós Graduação: 1.100

Área de Pós Graduação: 10 (todas credenciadas pela Capes) e mais duas junto com os Institutos de Física e

Química e Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto na área de bioengenharia. Totalizando 12 áreas.

Projetos de pesquisa em andamento: 900

Departamentos: 8

Centros: 3

(CPD, CRHEA, CETEPE)

Fonte: Diretoria da EESC.